



“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.”

EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS E O ESPIRITISMO

De acordo com Emmanuel, na obra O Consolador, item 109: “Na infância, o Espírito é mais suscetível de renovar o caráter e estabelecer novo caminho, na consolidação dos princípios de responsabilidade, se encontrar nos pais legítimos representantes do colégio familiar”. Desta forma, o Espírita tem o conhecimento de seu dever enquanto pai ou responsável pela educação de uma criança e deve esforçar-se para dar a ela os melhores exemplos e de acolhê-la em suas necessidades, não sendo de forma alguma admissível nos dias de hoje, com toda a informação disponível, alegar desconhecimento de seu dever. Obviamente todos possuem o livre arbítrio de agir conforme sua vontade, mas serão responsáveis e colherão os frutos de suas ações seja nesta ou nas próximas encarnações, pois de acordo com O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, questão 208: “O Espírito dos pais tem a missão de desenvolver o dos filhos pela

educação; isto é para ele uma tarefa. Se nela falhar, será culpado.”

De acordo com Léon Denis, na obra Depois da Morte, no item 54, Educação: “É pela educação que as gerações se transformam e aperfeiçoam. Para uma sociedade nova é necessário homens novos. Por isso, a educação desde a infância é de importância capital. Não basta à criança os elementos da Ciência. Aprender a governar-se, a conduzir-se como ser consciente e racional, é tão necessário como saber ler, escrever e contar(...) Essa tarefa, entretanto, não é tão difícil quanto se pensa, pois não exige uma ciência profunda. Pequenos e grandes podem preenchê-la, desde que se compenstrem do alvo elevado e das consequências da educação. Sobretudo, é preciso nos lembrarmos de que esses Espíritos vêm coabitar conosco para que os ajudemos a vencer os seus defeitos e os preparemos para os deveres da vida.”

Fonte: <https://www.letraespirita.blog.br/>



Divaldo Pereira Franco, orador espírita e embaixador da paz no mundo

Nascido em 5 de maio de 1927, em Feira de Santana, na Bahia, Divaldo foi responsável por mais de 20 mil conferências, realizadas em mais de 2.500 cidades e 71 países ao redor do mundo. Com mais de 260 obras publicadas e mais de 10 milhões de exemplares vendidos, ele deixou um legado literário espírita que abrange mais de 200 autores espirituais nos mais diversos temas e gêneros textuais. Suas obras, traduzidas para 17 idiomas, continuam a iluminar o caminho de milhões de pessoas com consolo, esperança e espiritualidade. Médico missionário e multifacetado, Divaldo se tornou um dos maiores médiuns e oradores espíritas da atualidade.

Fundou, ao lado de Nilson de Souza Pereira (desencarnado em 2013), o Cen-

tro Espírita Caminho da Redenção (1947) e a Mansão do Caminho (1952), que hoje constituem um admirável complexo educacional e socioassistencial, com 44 edificações, distribuídas em ruas, bosques e lago, em que são atendidas, diariamente, mais de 5 mil pessoas – crianças, jovens, adultos, idosos – que procuram ajuda material, educacional e espiritual. Tio Divaldo, como carinhosamente é chamado, foi também um pai e educador incansável, tendo adotado mais de 650 filhos, que cresceram nas antigas casas-lares da Mansão do Caminho. Por tudo isso, recebeu mais de 800 homenagens de instituições culturais, sociais, religiosas, políticas e governamentais, pela sua total doação às causas humanitárias.

Até logo, Semeador de Estrelas! Seu exemplo de luz e amor guiará nossos passos para sempre!

**Fora da
EDUCAÇÃO
não há salvação**

“A educação da Criança e do Jovem,
será a salvação do seu espírito”.

O FAROL ESPÍRITA
Iluminando o Caminho

O Evangelho de

Chico Xavier
O próprio (Encarnado)



Ensinamentos de
Francisco Cândido Xavier
Registrados por
Carlos A Baccelli

**Cristianismo e
filantropia**



Compreendo que todos os atos de filantropia são sementes de solidariedade humana que não nos é lícito menosprezar. Sem qualquer ideia de bajulação, acredito que a Igreja Católica sempre fez por nós o melhor que ela consegue; e se não faz ainda melhor, é que todo o Cristianismo, seja neste ou naquele setor que o reflete, será sempre a imagem de nós mesmos. Se nos melhorarmos individualmente, estaremos elevando todo o grupo a que nos ajustamos. cremos que a caridade, em nossas áreas sociais, será sempre necessária, em suas demonstrações e vivências, porquanto, de um modo ou de outro, seremos sempre requisitados ao amparo mútuo, ainda mesmo quando tivermos resolvido o problema urgente da educação e da distribuição do trabalho, em nossa vida coletiva.

- ENTRE O BEM E O MAL -

“Nossa caminha é árdua e cada dia vivido vamos acumulando informações, conhecimento e aprendizado. Muitos serão os caminhos a nossa frente e nós vamos sempre ter dois lados, o bem e o mal, e normalmente o Bem requer de nós resignação, renúncias, responsabilidades e dedicação, já o Mal muitas vezes torna-se o caminho mais fácil, porque tem nele ilusões momentâneas e cobra pouco de nós, dando sempre a falsa impressão de que tudo está perfeito. Cuidado essa linha tênue entre o bem e o mal é que vai fazer a diferença em ter ou não sucesso na jornada que temos a percorrer.

Fonte: Portal Gotas de Paz
www.gotasdepaz.com.br



Em uma conferência sobre os objetivos da encarnação, Richard Simonetti perguntou:

— **Chico Xavier estava em provação ou expiação?**

Nenhuma das duas. O maior médium de todos os tempos, que trouxe a lume mais de 400 livros e milhares de mensagens consoladoras, nasceu para cumprir uma gloriosa missão espiritual. Acompanhado por Emmanuel, Chico enfrentou dores e perseguições, exemplificando o caminho para além da vida.

E quanto a nós, o que dizer? Estamos em provação ou expiação?

O espírito em missão já atingiu um nível elevado de evolução. Generoso e altruísta, escolhe reencarnar para auxiliar a humanidade. Mesmo sem precisar mais dessa experiência, retorna para disseminar ensinamentos e promover o progresso moral, intelectual e espiritual. Ainda que enfrente as limitações e dores da vida terrena, sua elevação moral se reflete na maneira como lida com essas adversidades, servindo de exemplo.

O espírito em provação reconhece suas falhas passadas e, com o auxílio de entidades espirituais, planeja uma nova vida para superar desafios morais e intelectuais. Como um criminoso arrependido que se entrega à justiça, aceita os obstáculos que escolheu antes de reencarnar. Essas provas são encaradas como lições necessárias ao seu crescimento. No livro “Encontros e Desencontros”, Richard Simonetti conta a história de um fun-

cionário que trabalhava com ele no banco e que cometeu um erro ao pagar um cheque. Ao perguntar a Richard sobre o que fazer, recebeu a resposta: “Se for um espírito em expiação, esqueça. Se for em provação, o dinheiro voltará.”

No dia seguinte, a quantia foi devolvida, e o funcionário celebrou: “Graças a Deus, é um espírito bom, em provação!” Espíritos em expiação reencarnam compulsoriamente, enfrentando adversidades com rebeldia e resistência. A expiação está ligada a erros cometidos, servindo para promover a reflexão e evitar sua repetição. Muitos resistem ao aprendizado, presos à matéria, ao egoísmo e aos vícios. Enfrentam dificuldades sucessivas até que, cansados de sofrer, aceitam as exigências da evolução.

Não se pode categorizar espíritos em provação ou expiação de forma simples, pois todos têm boas e más tendências. Diante dos desafios da vida, pode acontecer de o espírito em expiação manter o equilíbrio, enquanto o em provação pode reagir com agressividade. O importante, segundo a Doutrina Espírita, é a modificação interior e o esforço contínuo para evoluir.

Devemos nos preocupar menos com a classificação de nossas experiências encarnatórias e focar mais em melhorar nossas atitudes. Ao vigiar nossas palavras e ações, aprendendo a servir, o que sintetiza o esforço do amor, acumulamos créditos espirituais, que minimizam nossos débitos e adversidades futuras.

Como Pedro disse em sua Primeira Epístola: “O amor cobre multidão de pecados.” Servindo com amor, poderemos aliviar nossas dores e avançar espiritualmente.

Examina quanto tempo diariamente dedicas à tua vida espiritual.



Joanna de Ângelis

Trabalhas, veste-te, distrai-te, alimenta-te, dormes e reservas breves minutos ao espírito encarnado, mediante uma rápida oração, uma pequena leitura, ou ouves uma palestra, às vezes nenhuma destas concessões lhe facultas.

O homem não é somente o corpo. Antes de tudo é o ser espiritual, que conduz os implementos corpo-mente e exige atendimento espiritual para bem executar as tarefas que lhe dizem respeito.

O corpo necessita de cuidados para viver, mas, a alma, também.

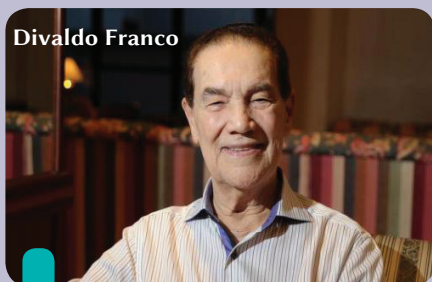
O livro reúne reflexões sobre diversos ensinamentos de Jesus, com base em trechos do Evangelho e de outras passagens bíblicas, trazendo mensagens de consolo, orientação e encorajamento espiritual. É uma obra muito utilizada em estudos e leituras diárias no meio espírita, promovendo a prática do Evangelho no dia a dia.



Ele nos incentiva à transformação moral, à prática do amor ao próximo e à perseverança diante das dificuldades.

Um dos aspectos mais marcantes da obra é sua atemporalidade. Apesar de ter sido publicada em 1956, suas mensagens permanecem relevantes e universais, tratando de temas como caridade, paciência, perdão e fé. Cada capítulo pode ser lido como um convite ao autoconhecimento e à renovação espiritual, sendo uma excelente fonte de inspiração para quem busca fortalecer sua conexão com os ensinamentos de Jesus.

Divaldo Franco



“olhos de ver”, descortinará uma fulguração diferente, batendo as sombras do mundo e cobrindo a Humanidade inteira, hoje ligada ao programa de renovação espiritual.

Busque a cruz do Cristo e siga resolutos. Elevação é conquista adquirida nos degraus do sofrimento. Arrebente as algemas reluzentes da ilusão. Desembarace os pés do cipó enganoso, onde brilham mentirosas pepitas de ouro misturadas a lama, a fim de poder continuar sem elos retentores na retaguarda. Rememore o Calvário onde esteve o Cristo na cruz e, se você tiver